



Guia do Processo:

Reestruturação da Divisão de Organização Institucional

DIOR/COEP/CGPLAN/SPOA/SE

Coordenação do Escritório de Processos e Organização Institucional - COEP

Novembro de 2023

SUMÁRIO

Introdução.....	2
1. Sumário Executivo	3
2. Modelagem e melhoria dos processos	5
2.1 Elaboração do Decreto	5
2.2 Registro do Decreto no SIORG.....	7
2.3 Alteração de Estrutura Organizacional.....	8
2.4 Permuta e Realocação de Cargos e Funções.....	9
2.5 Registro de Dados Complementares no SIORG	10
3. Boas práticas em gestão de processos	11
4. Considerações finais.....	12
ANEXO	14
I - Fluxogramas dos processos modelados	14

Introdução

A modelagem de processos de negócio é fundamental para melhorar a compreensão, a análise e o aprimoramento das atividades de uma área de negócio. Além de registrar os procedimentos operacionais, simplifica a compreensão das responsabilidades, melhora o aprimoramento das atividades e promove a manutenção de um padrão consistente de trabalho na área de negócio.

Além disso, a modelagem de processos desempenha um papel fundamental na automação. Isso, favorece as empresas na identificação de oportunidades para implementar sistemas de *software* ou outras tecnologias, aprimorando ainda mais seus processos de negócio.

Enfim, a modelagem de processos cumpre uma função primordial na busca pela eficiência, qualidade e agilidade operacional, o que contribui para o sucesso e a competitividade de uma organização, seja ela pública ou privada.

Em referência à divulgação deste trabalho de modelagem do *Processo de Reestruturação da DIOR*, este Guia está organizado em quatro capítulos, além desta introdução.

No primeiro capítulo encontra-se o sumário executivo que indica, de maneira compacta, as informações do trabalho de modelagem de modo a permitir, aos leitores, compreensão abrangente do conteúdo existente no Guia.

O segundo capítulo apresenta os processos e subprocessos modelados, incluindo melhorias, quando necessárias, representados em fluxogramas. Cada um desses processos é acompanhado por uma descrição de seus objetivos, bem como a identificação de suas entradas (*input*) e saídas (*output*).

O terceiro capítulo aborda práticas em modelagem de processos que devem ser consideradas pela área de negócio, como uma ferramenta essencial de gestão.

E por fim, o quarto capítulo com as considerações finais quando são destacados aspectos que surgiram durante o processo de modelagem.

1. Sumário Executivo

Este Guia apresenta a modelagem do Processo de Reestruturação da Divisão de Organização Institucional que envolve todas as etapas, de suas atividades. Os procedimentos são padronizados com fluxogramas para uma gestão mais eficaz da DIOR. O objetivo é indicar os procedimentos padronizados para melhorar a execução e gestão deste processo de negócios.

A modelagem dos processos da DIOR foi realizada frente à implementação da reestruturação do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a qual resultou na transformação da antiga Coordenação de Modernização e Inovação (CMI) na atual Divisão de Organização Institucional (DIOR), que passou a constituir uma divisão da COEP. A reorganização do MAPA trouxe, também em sua estrutura organizacional, a diminuição do contingente de recursos humanos da DIOR.

Diante dessa reestruturação, surgiu a necessidade da padronização dos procedimentos da Divisão, por encontrar-se desprovida de fluxogramas, bem como da inexistência de um manual orientador que delineie as atividades detalhadas inerentes aos processos de negócio da DIOR.

A abordagem adotada para a modelagem dos processos foi conduzida por meio da realização de oficinas em colaboração com os responsáveis pelos processos da área de negócios. Essas oficinas proporcionaram um espaço para que os donos dos processos pudessem detalhar as atividades e etapas realizadas ao longo da execução do processo em questão. Paralelamente, os analistas da COEP, mediante o uso de uma ferramenta de modelagem de processos, desenhavam as descrições, da área, em fluxogramas. Ao longo desse trabalho de modelagem, um total de quatro oficinas foram conduzidas pela equipe da COEP.

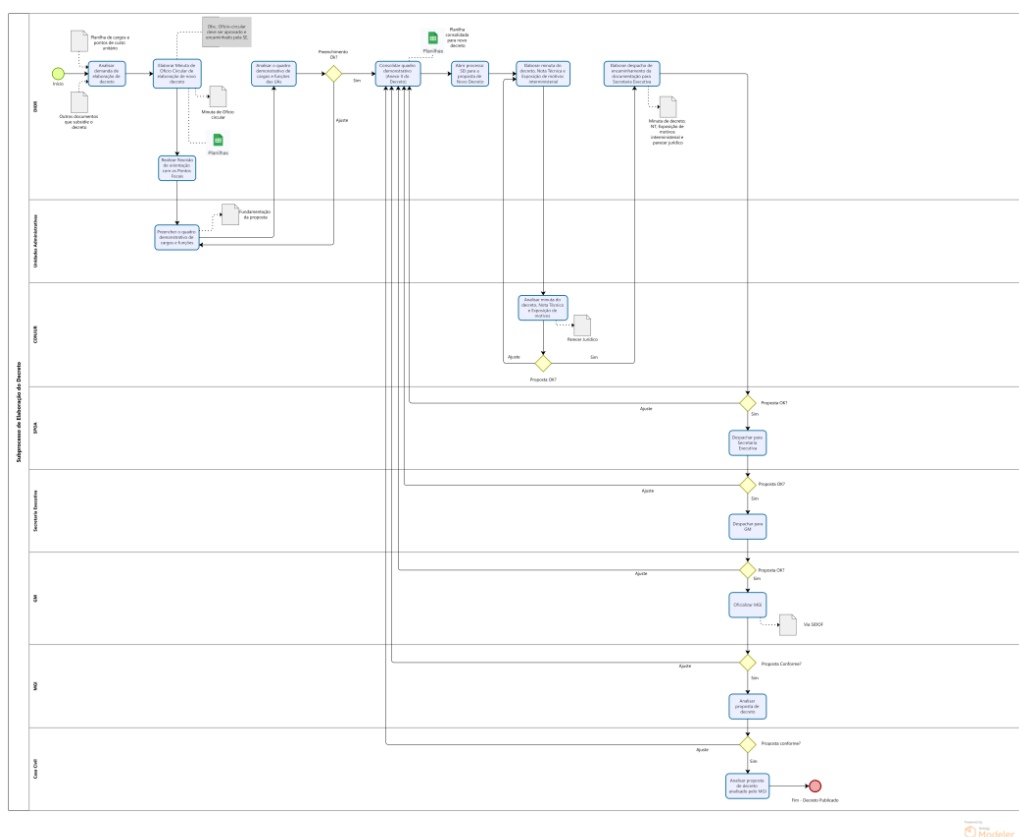
Como resultado, cinco processos foram modelados, sendo que alguns deles passaram por melhorias, enquanto os demais foram desenhados sem alterações. É fundamental que a área de negócio realize revisões periódicas de seus processos e promova melhorias contínuas, para que possa acompanhar as suas transformações, necessárias e decorrentes, e ao mesmo tempo manter uma alta performance na execução de suas atividades e entregas.

Toda a documentação do Projeto de Cooperação Técnica - IICA está

registrada no SEI Processo nº 21000.046591/2023-36.

2.1 Elaboração do Decreto

A planilha de cargos e pontos de custo unitário aparece neste subprocesso como insumo de entrada (*input*) para análise da demanda de elaboração de um novo decreto. O produto de saída (*output*), tendo cumprido todas as etapas, está no decreto publicado.

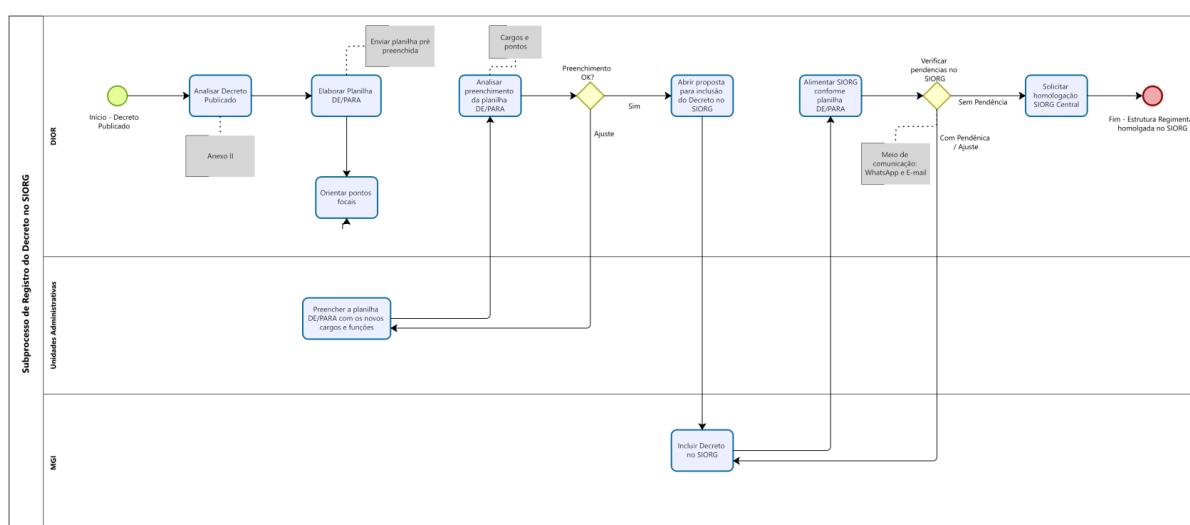




2.2 Registro do Decreto no SIORG

O objetivo deste subprocesso é realizar o registro das atualizações dos novos dados do Decreto no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG).

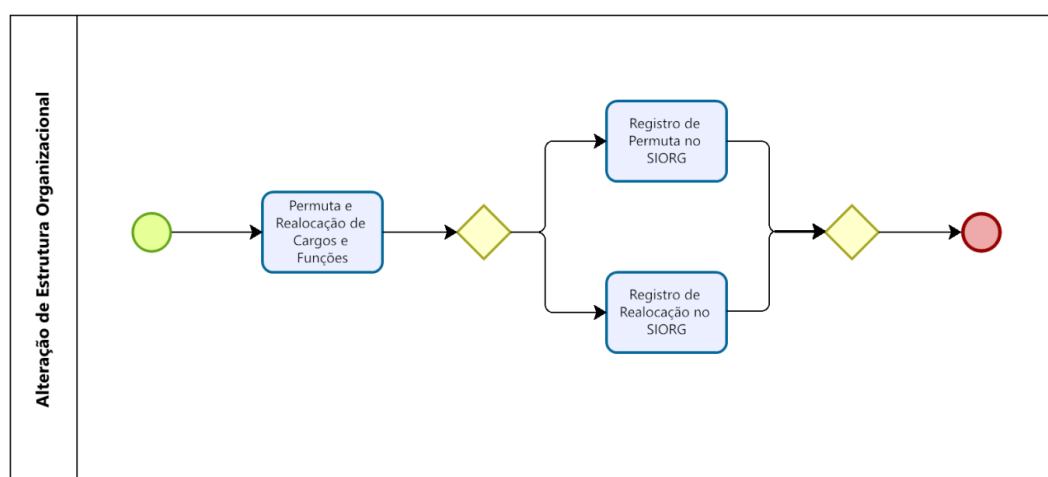
O insumo de entrada (*input*) é obtido a partir do Decreto em análise, logo após sua publicação. Como resultado final (*output*) encontra-se a homologação da estrutura regimental no SIORG.



2.3 Alteração de Estrutura Organizacional

O objetivo deste subprocesso consiste em efetuar o registro de permutas e/ou realocações no sistema SIORG, após análise e validação das solicitações provenientes das Unidades Administrativas (UAs), assegurando sua conformidade.

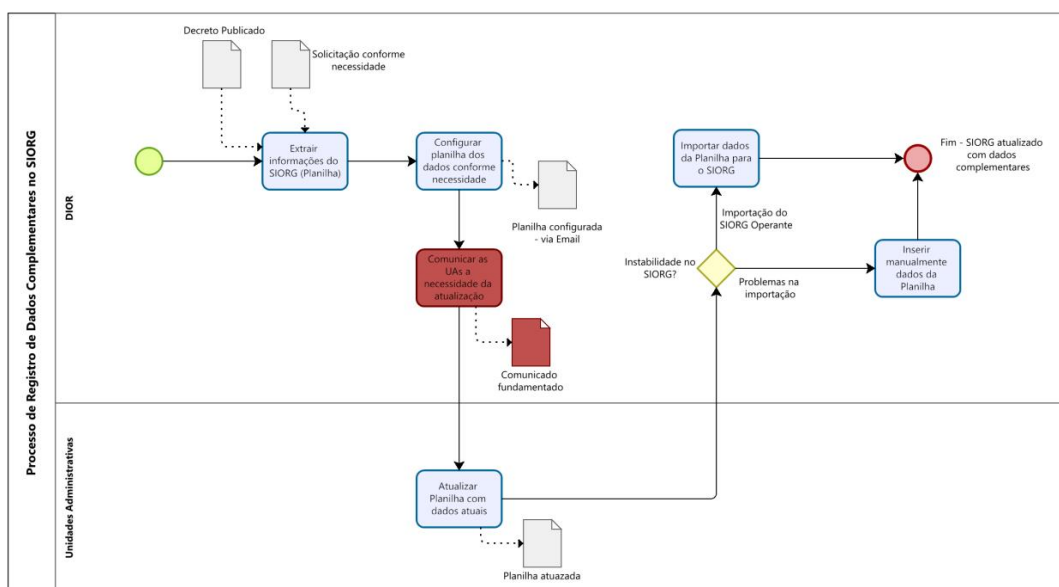
O insumo de entrada (*input*) é a própria solicitação de permuta e/ou realocação encaminhada pela UA. O produto de saída (*output*) traduz-se no registro efetivado no sistema SIORG, devidamente documentado em permutas e realocações autorizadas.



2.5 Registro de Dados Complementares no SIORG

A proposta deste subprocesso é efetuar o registro de informações complementares destinadas à atualização no SIORG. Além disso, a manutenção dos dados funcionais no sistema evita possíveis equívocos decorrentes de informações incompletas ou desatualizadas.

O insumo de entrada (*input*) deste subprocesso são o Decreto publicado e a identificação da necessidade de atualização com a complementação dos dados funcionais no SIORG. O produto de saída (*output*) é a efetiva atualização dos dados, devidamente registrados no SIORG.



3. Boas práticas em gestão de processos

A gestão de processos envolve uma série de práticas que visam melhorar a eficiência, a eficácia e a agilidade dos processos organizacionais.

Aqui estão algumas boas práticas de gestão de processos de negócio para otimizar os resultados de seus processos:

- ‘ **Envolver a alta administração** é fundamental para o estabelecimento, mesmo que gradativo, de uma cultura organizacional que valorize a melhoria contínua dos processos.
- ‘ **Identificar possíveis problemas nos processos**, pois isso ajuda a implementar melhoria contínua dos processos como uma prática a ser implementada.
- ‘ **Definir indicadores de desempenho** com o intuito de mensurar o desempenho dos processos de forma objetiva e criar oportunidades para fazer ajustes e propor melhorias do processo.
- ‘ **Capacitar as pessoas envolvidas no processo** de modo a garantir que elas estejam capacitadas para executar suas funções e ter o conhecimento necessário à implementação e controle do processo.
- ‘ **Comunicar e manter os envolvidos informados** sobre as mudanças ocorridas no processo, de modo a garantir a continuidade e a sua execução, evitando-se possíveis falhas e interrupções desnecessárias.
- ‘ **Monitorar e revisar**, de forma constante, o desempenho dos processos e realizar ajustes quando necessário.

Por fim, as boas práticas devem ser adaptadas às necessidades específicas de cada área de negócios da organização, tendo como foco a melhoria contínua e a capacidade de adaptação às mudanças no ambiente de trabalho.

Além disso, a busca por novos conhecimentos sobre gestão de processos pela área de negócio amplia, sobremaneira, a disseminação do tema na organização e traz na prática o olhar atento da equipe sobre os seus processos.

4. Considerações finais

Este Guia é de fácil compreensão e utilização. Foi desenvolvido para orientar a área de negócios na gestão de seus processos, enfatizando a importância de estar atento a possíveis mudanças e ajustes que possam aprimorar o desempenho dos processos. Isso inclui metas como o aumento da eficiência, a redução de erros e retrabalhos, a aquisição de novas habilidades e o aprimoramento da qualidade dos produtos e serviços.

A modelagem de processos, aliada à aplicação de melhorias, possibilita uma gestão mais transparente e eficaz. Ao implementar melhorias em seus processos, a área de negócio busca atender com precisão aos objetivos pelos quais os processos foram criados.

A utilização de melhorias no processo, como uma prática na revisão de seu desempenho contribui, também, na tomada de decisões, pois fazem a diferença no momento de propor ações e mudanças com planejamento, de forma clara e passíveis de serem realizadas.

Entretanto, observa-se que mesmo com a entrega de manuais e instruções ao ponto focal da área demandante, podem ocorrer algumas inconsistências na execução dos processos, refletindo-se, muitas vezes, em falhas na entrega do produto ou serviço. De modo que, recomenda-se, sempre que possível, a inclusão de atividades como reuniões regulares entre a área demandante e a DIOR para a divulgação de informações e treinamento do ponto focal responsável. Isso contribui para melhorar a comunicação entre as partes interessadas e possibilita dirimir eventuais dúvidas na execução das atividades da unidade.

A entrega deste Guia não encerra o trabalho de gestão de processos na área, mas sim cria a oportunidade de incorporar a modelagem e a melhoria de processos à equipe da DIOR, como uma prática de gestão necessária à condução de suas competências.

Além disso, possibilita que a área de negócios responsável pela *Reestruturação da DIOR* possa avançar, observadas as recomendações em destaque, com intuito de melhor gerir seus processos e consequentemente a

melhoria da qualidade dos produtos entregues ao MAPA e por conseguinte à sociedade.

ANEXO

I - Fluxogramas dos processos modelados

1. [Elaboração do Decreto](#)
2. [Registro do Decreto no SIORG](#)
3. [Alteração de Estrutura Organizacional](#)
4. [Permuta e Realocação de Cargos e Funções](#)
5. [Registro de Dados Complementares no SIORG](#)